

Os 10 Ditos

Na Perspectiva Judaica
por Sha'ul Bensiyan

Introdução

Muitos conhecem os 10 Ditos como 10 Mandamentos. Porém, na realidade, a Torá diz:

"E esteve ali com ADONAY quarenta dias e quarenta noites; não comeu pão, nem bebeu água, e escreveu nas tábuas as palavras da aliança, os dez ditos [עֲשׂוֹת הַדְּבָרִים - `asseret hadebharim]." (Shemot/Êxodo 34:28)

dabhar (דְּבָר) - palavra, dito ou assunto

miswá (מִצְוָה) - mandamento, ordem

Primeiro Dito

אֲנֹכִי יְהוָה אֱלֹהֶיךָ - anokhi ADONAY elohekha

Ao contrário da contagem cristã, o primeiro dito, para o Judaísmo, é a apresentação do Eterno. E ele se apresenta, por um motivo:

“A primeira miswá é que somos ordenados a adquirir conhecimento acerca da natureza de Elohim, isto é, compreender que Ele é a Causa original e a Fonte da existência de tudo o que há.

A fonte dessa miswá está na frase do Altíssimo: “Eu sou Adonay teu Elohim.” [Ex. 20:2]”

Esse é o primeiro mandamento, dos diversos que estão inseridos nos 10 Ditos.

Segundo Dito

לֹא-יִהְיֶה לְךָ אֱלֹהִים אֲחֵרִים עַל-פְּנֵי

lo-yihié lekhá elohim aherim `al-panay

não haverá para vós outros deuses perante Mim

"A primeira proibição é a de entreter o pensamento de que exista alguma divindade além do Altíssimo.

A fonte dessa proibição é a afirmação do Altíssimo - apesar dEle ser tão exaltado que o termo 'fala' não pode de fato ser aplicado a Ele: "Não terás outros deuses perante Mim." [Ex. 20:3]" (Sefer haMiswot - Mandamento Negativo 1)

Segundo Dito

לֹא-יִהְיֶה לְךָ אֱלֹהִים אֲחֵרִים עַל-פְּנֵי

lo-yihié lekhá elohim aherim `al-panay

não haverá para vós outros deuses perante Mim

Etimologicamente, a raiz el (אֵל) significa poder. Observe:

"Os montes foram cobertos pela sua sombra, e os mais imponentes [אֵל - el] cedros, pelos seus ramos." (Tehilim/Salmos 80:10)

elohim (אֱלֹהִים), não se refere somente a ‘deuses’, mas sim a qualquer tipo de poder espiritual!

Por essa razão, é impossível pensar em sub-divindades ou intermediários na Torá.

Segundo Dito

לֹא-תַעֲשֶׂה לְךָ פֶסֶל

lo-ta`assé lekhá phessel

não farás para ti escultura

"A segunda proibição é a de fazer estátuas para adoração, independente delas serem feitas pela própria pessoa ou se ele pede a alguém para fazê-las para si." (Sefer haMiswot - Mandamento Negativo 2)

Segundo Dito

לֹא-תִשְׁתַּחֲוֶה לָהֶם

lo-tishtahawé lahem

não te prostrarás a eles

"'Não te curvarás a eles' não significa que somente se curvar é proibido, e nada mais... há quatro formas pelas quais somos requeridos a servir e exaltar a Adonay - isto é, curvar-se, sacrificar, queimar incenso, e derramar libação de vinho. Qualquer que serve um ídolo em uma dessas formas é punido com morte por apedrejamento, mesmo se aquele ídolo não é costumeiramente servido daquelas formas." (Sefer haMiswot - Mandamento Negativo 5)

Segundo Dito

וְלֹא תַעֲבֹדֵם

welo-ta`abhdem

e não os servirás

"A sexta proibição é a de que somos proibidos de servir um ídolo mesmo de maneira diferente dos outros quatro tipos de serviço mencionados. Isso é sob a condição de que seja servido à maneira costumeira, isto é, à maneira que o ídolo é usualmente servido – como excretar para Peor, ou jogar uma pedra em Merkulis." (Sefer haMiswot - Mandamento Negativo 6)

Terceiro Dito

לֹא תִשָּׂא אֶת-שֵׁם-יְהוָה אֱלֹהֶיךָ, לְשׁוּא

lo tissá et-shem-Adonay elohekha lashaw

“É quando uma pessoa jura que algo é o oposto do que é de fato; ou que algo existe, quando de fato é impossível; ou que ele transgredirá uma miswá da Torá. Assim também se jura um fato óbvio e incontroverso, tal como jurar ao Eterno que qualquer coisa que é abatida irá morrer. Isso também é considerado um juramento vão.” (Sefer haMiswot - Mandamento Negativo 62)

Isso se aplica, inclusive, a fazer bênçãos intencionalmente proclamando algo que não foi ordenado. (Ex: mulheres proclamarem a berakhá do tefilin)

Há, portanto, duas aplicações para lashaw (לְשׁוּא): desnecessário, ou falso.

Pronunciar nomes/títulos bíblicos do Eterno, com exceção do Tetragrama, fora de orações, ao contrário da crença popular, **não** transgride essa proibição.

Quarto Dito

זָכוֹר אֶת-יוֹם הַשַּׁבָּת לְקַדְּשׁוֹ

zakhor et-yom hashabat leqadshô

Lembra-te do dia da cessação, para o separar. (Ex. 20:8)

שָׁמֹר אֶת-יוֹם הַשַּׁבָּת, לְקַדְּשׁוֹ

shamor et-yom hashabat leqadshô. (Dt. 5:11)

Guarda o dia da cessação, para o separar. (Ex. 20:8)

Num primeiro momento, o Eterno ordena apenas que o Shabat seja lembrado.

Num segundo momento, foi necessário tornar-se mais específico sobre a necessidade de guardar o dia da cessação (Shabat).

Quarto Dito

"Porque em seis dias fez ADONAY os céus e a terra, o mar e tudo que neles há, e ao sétimo dia descansou; portanto abençoou ADONAY o dia da cessação, e o santificou." (Shemot/Êxodo 20:11)

"Porque te lembrarás que foste servo na terra do Egito, e que ADONAY teu Elohim te tirou dali com mão forte e braço estendido; por isso ADONAY teu Elohim te ordenou que guardasses o dia de cessação." (Debharim/Deuteronômio 5:15)

De início, o Eterno desejava que o povo se lembrasse do Shabat, devido à criação.

Após o bezerro de ouro, o Eterno os lembra que eles não tinham descanso, antes de serem libertos por Ele.

Quarto Dito

Dois mandamentos são dados:

- 1) Não fazer nenhuma melakhá (Ex. 20:18) - Isto se refere às 39 melakhot proibidas
- 2) Santificar o Shabat:

“A centésima quinquagésima quinta miswá é a de que somos ordenados a fazer uma declaração verbal quando o Shabat entra e quando ele se encerra. Devemos mencionar a grandeza e exaltar a natureza desse dia, e como é distinto dos outros dias da semana que o precedem, e o sucedem.

A fonte dessa miswá é a afirmação do Altíssimo: ‘Lembra-te do dia do Shabat para o santificar.’ Isso significa que deve-se comemorá-lo mencionando sua santidade e grandeza. Essa é a miswá do Qidush.

A Mekhiltá diz o seguinte: ‘Lembra-te do dia de Shabat para santificá-lo’ - isso significa que se deve santificá-lo recitando uma bênção.’ Os sábios disseram explicitamente: ‘Lembra-te com vinho.’

Os sábios também disseram: ‘Santifica-o quando entra e quando sai’, se referindo à Habhdalá, que também é parte da miswá de se lembrar do Shabat.” (Sefer haMiswot - Mandamento Positivo 155)

Quarto Dito

Estrangeiros - um erro de tradução:

"nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o peregrino [וְגֵרָהּ - wegherkhá], que está dentro das tuas portas." (Shemot/Êxodo 20:10)

O peregrino (guêr - גֵּר) não é estrangeiro (nokhri - נֹכְרִי), e sim uma pessoa que se naturalizou israelita.

Ainda assim, a Corte Mosaica proibiu que estrangeiros trabalhassem por israelitas, em muitas circunstâncias (vide Mishnê Torá - Sefer Zemanim - Hilkhhot Shabat - Capítulo 6)

Quinto Dito

כַּבֵּד אֶת-אֲבִיךָ וְאֶת-אִמֶּךָ--לְמַעַן יֵאָרְכּוּן יְמֵיךָ עַל הָאָדָמָה אֲשֶׁר-יְהוָה אֱלֹהֶיךָ נָתַן לָךְ

kabed et-abhikha we'et-imekha - lema`an ya'arkhun yamekha `al ha'adamá
asher-Adonay elohekha noten lakh

Desconstruindo mitos:

Que terra é essa que o Eterno concedeu?

"E acontecerá que, quando ADONAY te houver introduzido na terra dos cananeus, e dos heteus, e dos amorreus, e dos heveus, e dos jebuseus, a qual jurou a teus pais que te daria, terra que mana leite e mel, guardarás este culto neste mês." (Shemot/Êxodo 13:15)

Não é promessa de longevidade, e sim de permanência na terra de Kena`an!

Quinto Dito

כִּבֵּד אֶת-אֲבִיךָ וְאֶת-אִמֶּךָ--לְמַעַן יֵאָרְכוּן יְמֵיךָ עַל הָאָדָמָה אֲשֶׁר-יְהוָה אֱלֹהֶיךָ נָתַן לָךְ

kabed et-abhikha we'et-imekha - lema`an ya'arkhun yamekha `al ha'adamá
asher-Adonay elohekha noten lakh

Desconstruindo mitos:

Único mandamento com promessa? Não! Existem diversos mandamentos com promessa na Torá. Exemplo:

"E se disserdes: Que comeremos no ano sétimo? eis que não havemos de semear nem fazer a nossa colheita; Então eu mandarei a minha bênção sobre vós no sexto ano, para que dê fruto por três anos, e no oitavo ano semeareis, e comereis da colheita velha até ao ano nono; até que venha a nova colheita, comereis a velha." (Wayiqrá/Levítico 25:20-22)

Quinto Dito

כִּבֵּד אֶת-אָבִיךָ וְאֶת-אִמֶּךָ--לְמַעַן יֵאָרְכוּן יְמֵיךָ עַל הָאָדָמָה אֲשֶׁר-יְהוָה אֱלֹהֶיךָ נָתַן לָךְ

kabed et-abhikha we'et-imekha - lema`an ya'arkhun yamekha `al ha'adamá
asher-Adonay elohekha noten lakh

O que é 'honrar' pai e mãe?

"E era Abraham muito grande [כָּבֵד - kabhed] em gado, em prata e em ouro." (Bereshit/Gênesis 13:2)

"E eu endurecerei o coração de Faraó, para que os persiga, e serei engrandecido [וְאֶכְבְּדָה - we'ikabhedá] em Faraó e em todo o seu exército, e saberão os egípcios que Eu sou ADONAY." (Shemot/Êxodo 14:4)

kabad (כָּבֵד) = pesado, expressivo, grandioso

Quinto Dito

“A ducentésima-décima miswá é a de que somos ordenados a honrar nossos pais.

A fonte dessa miswá é a afirmação do Altíssimo: ‘Honra teu pai e tua mãe.’

...O Sifrá diz: ‘O que constitui ‘honrar’? Dar a eles comida e bebida, vesti-los e cobri-los, e trazê-los para dentro e levá-los para fora.’ (Sefer haMiswot - Mandamento Positivo 210)

Honrar pai e mãe basicamente significa prover a eles uma vida digna.

Isso **não** inclui:

- Ter por eles sentimento
- Fazer todas as suas vontades
- Seguir suas instruções, depois de adultos
- Não discutir com eles ou apontar seus erros
- Transgredir mandamentos por causa deles

Sexto Dito

לא תִרְצָח - lo tirsah

Compare:

“Das cidades, pois, que dareis aos levitas, haverá seis cidades de refúgio, as quais dareis para que o homicida [הַרְצֵחַ - haroseah] ali se acolha; e, além destas, lhes dareis quarenta e duas cidades.” (Bamidbar/Números 35:6)

Rassah (רָצַח) - assassinar

“Porém os sírios fugiram de diante de Israel, e feriu [וַיַּהַרֹג - wayaharog] Dawid, dos sírios, os homens de sete mil carros, e quarenta mil homens de pé; e a Sofaque, capitão do exército, matou [הִמִּית - hemit].” (Dibhrê haYamim/1 Crônicas 19:18)

Harag (הָרַג) - ferir

Mut (מוֹת) - morrer/matar

Sexto Dito

לא תִרְצַח - lo tirsah

“A punição por violar essa proibição é execução por decapitação, conforme é dito: ‘Tirá-lo-ás do meu altar, para que morra.’ [Ex. 21:14]” (Sefer haMiswot - Mandamento Negativo 289)

Isso não inclui:

- Pena de morte, prevista na Torá (vide próprio exemplo)
- Homicídio Culposo (Ex. 21:12-13)
- Legítima Defesa (“Se alguém vem te matar, levanta e mata-o primeiro” (b. Sanhedrin 72a) - Ex. 22:1-2)
- Guerra (Ex: Os israelitas são ordenados a erradicar `Amaleq - Dt. 25:17-19)
- Aborto (Tratado como questão menor - Ex. 21:23-24)
- Crueldade animal (Idem acima - ex: Não matar boi e seu filho no mesmo dia - Lv. 22:28)

Sétimo Dito

לֹא תִנְאֹף - lo tin'oph

O único momento em que esse termo é esclarecido na Torá, fora dos 10 Ditos, é na passagem abaixo:

"Também o homem que adúlterar [יִנְאֹף - yin'aph] com a mulher de outro, havendo adúlterado [יִנְאֹף - yin'aph] com a mulher do seu próximo, certamente morrerá o adúltero [הַנִּזְנֵף - hano'eph] e a adúltera [וְהַנִּזְנֵפֶת - wehano'ophet]." (Wayiqrá/Levítico 20:10)

O dito de não adúlterar só se aplica, no contexto original, ao ato de deitar-se com uma mulher casada!

Um homem casado, que se deitasse com uma mulher solteira, não estaria adúlterando, pois a sociedade aceitava a poligamia.

Sétimo Dito

לא תנאף - lo tin'oph

Em termos práticos, pode-se dizer que a situação da poligamia nunca foi ideal.

Em países onde a poligamia é proibida, um judeu não pode praticá-la, pois os judeus devem também seguir a lei da terra (derekh eres)

O problema da traição seriam outros: Deitar-se com a mulher sem conceder a ela os direitos de esposa; mentir para e enganar a esposa; etc.

Mas, tecnicamente, são questões jurídicas distintas do adultério.

Oitavo Dito

לא תגנב - lo tighobh

“A ducentésima quadragésima terceira proibição é a de abduzir qualquer israelita.

A fonte dessa proibição é afirmação nos Dez Ditos: “Não roubarás”

Nas palavras da Mekhiltá: “Este versículo se refere a roubar uma pessoa.” A Guemará diz, no tratado Sanhedrin: ‘Qual a fonte da proibição da abdução? R. Yoshiyah diz que é o versículo ‘Não roubarás’. R. Yohanan diz que é o versículo: ‘Não podereis vendê-los como escravos.’ Na realidade, ambos concordam - um se refere à proibição de sequestrar e o outro se refere à proibição de vender, porque a punição só é aplicada quando o transgressor abduz e vende - e se ele transgride ambas as coisas, a penalidade é o estrangulamento. ‘E quem raptar um homem, e o vender, ou for achado na sua mão, certamente será morto.’ [Ex. 21:16]” (Sefer haMiswot - Mandamento Negativo 243)

Oitavo Dito

לא תגנב - lo tighobh

"Porque, de fato, fui roubado [גִּנוּב גִּנְבָתִי - ghunobh gunabhti] da terra dos hebreus; e tampouco aqui nada tenho feito para que me pusessem nesta cova." (Bereshit/Gênesis 40:15)

Na ausência de um objeto, o verbo é entendido como uma referência a abduzir pessoas.

A proibição de roubar objetos também existe na Torá, mas fora dos 10 Ditos, conforme Rambam indica (Sefer haMiswot - Mandamentos Negativos 244-255):

- Furto ou apropriação indébita de recursos (Lv. 19:11)
- Roubo, com violência (Lv. 19:13)

Nono Dito

לא-תענה ברעך עד שקר

lo ta`ané bere`akha `êd shaqer

Não levarás falso testemunho contra teu próximo. (Ex. 20:15)

לא-תענה ברעך עד שוא

lo ta`ané bere`akha `êd shaw

Não levarás testemunho leviano contra teu próximo (Dt. 5:16)

Num primeiro momento, o Eterno proíbe apenas o testemunho falso, contra o próximo.

Num segundo momento, proíbe inclusive o testemunho leviano, para evitar que alguém acuse o próximo com algo que acha ser verdade, sem provas.

Nono Dito

Esse dito não se refere a dizer mentiras, e sim levar acusações levianas contra alguém.

A Torá detalhe o dito:

"Quando se levantar testemunha falsa contra alguém, para testificar contra ele acerca de transgressão... Far-lhe-eis como cuidou fazer a seu irmão; e assim tirarás o mal do meio de ti." (Debharim/Deuteronômio 19:16,19)

A Torá se coloca geralmente contra a mentira (Ex. 23:7), mas há exceções desde que haja coisas mais importantes a considerar (ex: proteger a vida de alguém, como em Js. 2).

Décimo Dito

לֹא תַחְמֹד - lo tahmod / וְלֹא תִתְאַוֶּה - lo tit'awé

“A Mekhiltá diz: ‘Da frase ‘não cobiçarás’ pode-se pensar que a proibição se aplica até mesmo se você simplesmente sente inveja. Mas outro versículo diz: ‘a prata e o ouro que estão sobre elas não cobiçarás, nem os tomarás para ti’. Assim como naquele caso a proibição só se aplica quando ele toma uma ação, aqui também só se aplica quando ele toma uma ação.” Isso mostra que a proibição é de realizar planos de adquirir para si um dos pertences de nosso irmão que desejamos.

Mesmo comprar a um preço alto está incluso na transgressão de ‘Não cobiçarás.’” (Sefer haMiswot - Mandamento Negativo 265)

“A ducentésima sexagésima sexta proibição é a de ocuparmos nossos pensamentos com nosso desejo pela propriedade de alguém, e desenvolver uma ânsia por ela, e permanecer nisso, uma vez que nos induzirá a conduzir um plano para adquirí-la.” (ibid - 266)

Décimo Dito

לֹא תַחְמֹד - lo tahmod / וְלֹא תִתְאַוֶּה - lo tit'awé

Há uma diferença entre Ex. 20 e Dt. 5

לֹא-תַחְמֹד אִשְׁתּוֹ רֵעִי (Ex. 20:13)

לֹא תִתְאַוֶּה בֵּית רֵעִי (Dt. 5:17)

Num primeiro momento, o Eterno proíbe colocar planos em prática. Depois, proíbe de alimentar desejo propositadamente.

“Se alguém vê um belo objeto que pertence a seu irmão, e permite que seus pensamentos tomem controle dele, e desenvolve um desejo por ele, transgride a afirmação do Altíssimo: ‘Não nutrirás desejo’. Então seu amor pelo objeto se tornará mais forte e ele executará um plano para adquirí-lo... se atinge seu objetivo... Nesse ponto, transgrediu duas proibições.’ (Sefer haMiswot - Mandamento Negativo 266)

Décimo Dito

לֹא תִתְאַוֶּה - lo tit'awé / לֹא תִהְמוֹד - lo tahmod

Observe a sequência:

1. Sentir desejo → 2. Alimentar o desejo → 3. Atuar

1) Não há pecado, pois não há controle;

2) Transgride-se uma proibição, pois é voluntário;

3) Transgride-se duas proibições.

Conclusão

Como se pode observar, os 10 Ditos se traduzem em 15 miswot (mandamentos), a saber:

01 - Conhecer o Eterno

02 - Não ter qualquer tipo de poder espiritual diante dEle

03 - Não fazer escultura

04 - Não os adorar como se adora ao Eterno

05 - Não os servir à sua forma costumeira

06 - Não usar o Nome do Eterno em juramentos falsos ou desnecessários

07 - Separar o Shabat, marcando seu princípio e seu fim

Conclusão

08 - Não fazer melakhá no Shabat

09 - Prover uma vida digna aos pais

10 - Não assassinar premeditadamente

11 - Não se deitar com mulher casada

12 - Não abduzir uma pessoa

13 - Não apresentar testemunho falso ou leviano contra o próximo

14 - Não alimentar desejo por algo que não é seu

15 - Não executar plano de obter algo que não é seu

Obrigado!

Não se esqueça de acessar nosso site e curtir nossa página:

<http://www.qol-hatora.org> (site principal)

<http://www.facebook.com/qol-hatora> (página)

<http://www.facebook.com/forum.kol.hatorah> (fórum de debates)